

Publicações Recentes

Neste ano de 2015, a Associação Brasileira de Psicologia Social (ABRAPSO) está publicando, pela ABRAPSO Editora e Edições do Bosque, oito e-books da *Coleção Políticas Sociais, Políticas Públicas e Direitos Humanos* que reúne trabalhos oriundos do XVII Encontro Nacional da Associação Brasileira de Psicologia Social – ABRAPSO, realizado em outubro de 2013 na Universidade Federal de Santa Catarina para comemorar os trinta anos de existência da associação. A coordenação dessas publicações foi feita por Ana Lídia Campos Brizola e Andrea Vieira Zanella, cada uma contando com seus próprios organizadores. As publicações estão disponíveis no Repositório Institucional da Universidade Federal de Santa Catarina e a Revista PPP tem a satisfação de divulgá-las, não só pela sua importância no cenário da Psicologia Social como também pelo fato de alguns de nossos membros fazerem parte delas como organizadores ou autores, como é o caso dos professores Marcelo Dalla Vecchia, um dos organizadores do volume 2; o Professor Marcos Vieira Silva e a Professora Cassia Beatriz Batista, que participaram como autores no volume 3. A seguir apresentamos cinco dos oito e-books, os volumes 1, 2, 3, 5 e 6:

Psicologia Social e Trabalho: perspectivas críticas é o volume 1 da Coleção, organizado por Maria Chalfin Coutinho, Odair Furtado e Tânia Regina Raitz. Os treze capítulos que compõem o livro tratam de temas representativos de uma Psicologia Social do Trabalho, tomando referenciais críticos da psicologia e disciplinas afins para pensar a multiplicidade dos modos de trabalhar que caracterizam a nossa realidade. Na maior parte da coletânea, estão os resultados de

pesquisas realizadas com diferentes tipos de trabalhadores: coletivos de assentamentos rurais, trabalhadores de empreendimentos solidários, docentes de escolas públicas, metalúrgicos, servidores federais, artistas de circo, entre outros. Em alguns capítulos, os autores problematizam as possibilidades e limites para a psicologia do trabalho, discutem as políticas públicas de atenção aos servidores públicos e focadas na juventude rural, enquanto em outros, abordam as consequências perversas do modo de trabalhar típicos do capitalismo contemporâneo. Disponível para download no link: <https://repositorio.ufsc.br/xmlui/handle/123456789/129787>

Psicologia Social e Saúde: da dimensão cultural à político-institucional é o volume 2 da Coleção e tem como organizadores Carla Guanaes-Lorenzi, Cibele Motta, Lucienne Borges, Magda Zurba e Marcelo Dalla Vecchia. Vinte capítulos compõem esta coletânea, propondo o diálogo entre a Psicologia Social e a Saúde. As produções retratam as diferentes dimensões (a cultural, a político-institucional e a clínica) que atravessam a relação da Psicologia Social com a Saúde e representam o crescimento que a interseção dessas áreas vivenciou com o processo de institucionalização das práticas profissionais promovido pelo SUS e seus dispositivos institucionais. Na dimensão cultural, as temáticas tomam como foco o acolhimento da figura do e/imigrante; na dimensão político institucional, os trabalhos discutem o avanço das políticas que visam à melhor atenção na Saúde; na dimensão clínica, a ênfase vai para os modelos de cuidado e intervenção na saúde mental. Disponível para download no link:

Publicações Recentes

<https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/132274>

Práticas e saberes psi: os novos desafios à formação do psicólogo é outro dos e-books publicados em 2015 pela ABRAPSO Editora e Edições do Bosque. É o terceiro volume da Coleção Práticas sociais, políticas públicas e direitos humanos, **com organização de** Ana Bock, Lúcia Osório Barroso, Rafael Dihel e Samir Mortada. As seções que compõem o livro deixam entrever a orientação seguida por seus autores: a sessão intitulada *Origens* resgata aspectos históricos e referências teóricas para a Psicologia Social; em *Militância e Método*, a dimensão subjetiva e as questões metodológicas atravessam várias temáticas; em *Formação*, é problematizada a formação do psicólogo no Brasil e o enfrentamento de seus desafios em seus diversos contextos. Disponível para download no link: <https://repositorio.ufsc.br/xmlui/handle/123456789/133195>

Distintas faces da questão social: desafios para a psicologia é o volume 5 da Coleção Práticas Sociais, Políticas Públicas e Direitos Humanos, organizado por Aline Accorsi, Andrea Bousfield, Hebe Gonçalves, Kátia Aguiar e Raquel Guzzo. O e-book é composto de três seções, abordando a *Realidade brasileira revelada para a Psicologia, a Psicologia na assistência Social e Comunidade e Psicologia*. Foram selecionadas pelos coordenadores dos Grupos de Trabalho as cinco melhores produções de pesquisadores e estudantes, dando relevo a assuntos ainda pouco presentes na formação e exercício profissional do psicólogo: as comunidades, as políticas públicas e sociais, e os direitos humanos

diante de uma conjuntura de desigualdade, violência e exploração no cotidiano de mulheres, crianças e homens pertencentes à classe trabalhadora. Disponível para download no link: <https://repositorio.ufsc.br/xmlui/handle/123456789/134067>

Psicologia Social em experimentações: arte, estética e imagem é o volume 6 da Coleção, organizado por Alice Casanova dos Reis, Aline Reis Hernandez, Dolores Galindo, Jaqueline Tittoni, Lavínia Magliolino, Luiz Artur Costa, Rodrigo Lages. O e-book nos apresenta a Psicologia Social reinventada em cenários menos usuais, ligando-a a outros saberes no compartilhamento de fronteiras. Temas e formas de expressão como a mídia, a cidade, a escrita, a imagem e o corpo, o teatro, a música, a dança e a fotografia se fazem presentes e se enredam nos estudos que compõem o livro, convidando-nos a experimentar outras sensibilidades nas práticas de pesquisa. A coletânea conta com 27 capítulos que marcam as várias formas de derivar e combater os “fascismos cotidianos, pautados na uniformização do pensamento e dos corpos, da uniformização da homogeneização das ideias e práticas e das subjetividades colonizadas”. Disponível para download no link: <https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/134312>

Mais substâncias para o trabalho em saúde com usuários de drogas é outra publicação sob a forma de e-book (com impressão sob demanda), lançada pela Editora da Rede Unida em 2014, fazendo parte da *Coleção Micropolítica do Trabalho e o cuidado em Saúde*. Teve como organizadores Martinho Silva

Publicações Recentes

(UERJ) e Tatiana Ramminger (UFRGS) e está dividido em três partes: I. Um problema político, histórico e social com quatro capítulos; II. Cuidado, clínicas e redução de danos; III. Relatos, narrativas e experiências, cada uma com cinco artigos. Entre os autores que participaram da obra estão, além dos organizadores, Claudia Ciribelli Rodrigues Silva, Ygor Alves, Cláudia Henschel de Lima, Flávia Fernando Lima Silva, Dênis Roberto da Silva Petuco, Rafael Dias, Iacã Macerata, Aisllan Diego de Assis, Ana Cecília Villela Guilhon, Pedro Henrique Antunes da Costa, Marcelo Dalla Vecchia, Maria Wilma S. de Faria. Disponível para download no link: <http://www.redeunida.org.br/editora/bibliotecadigital/colecao-micropolitica-do-trabalho-e-o-cuidado-em-saude/mais-substancias-para-o-trabalho-em-saude-com-usuarios-de-drogas-pdf>

Quem tem medo de falar sobre drogas? Saber mais para se proteger foi editado pela Fundação Getúlio Vargas (FGV) em 2015 em formato e-book e impresso e teve como organizadora Gilberta Acselrad. A coletânea é resultado de anos em que foram realizados trabalhos de educação sobre drogas com adolescentes, está composta por dez capítulos, cada um elaborado com base nas perguntas que os adolescentes dirigiam a ela para disparar as rodas de conversa. Além da própria organizadora, conta com a participação de outros autores, dentre eles, Rita Cavalcante, Sergio Alarcon, Maria Lucia Karam e Flavia Pfeil. Está disponível para compra em: <http://editora.fgv.br/quem-tem-medo-de-falar-sobre-drogas-saber-mais-para-se-proteger-1>

A teoria crítica de Jürgen Habermas: cinco ensaios sobre linguagem, identidade e Psicologia Social, publicado pela Editora Sulina, é o novo livro de Aluísio Ferreira de Lima, professor da Universidade Federal do Ceará. O livro é uma coletânea de cinco ensaios produzidos ao longo de 10 anos de estudo sobre a Teoria Crítica de Jürgen Habermas, um dos mais produtivos intelectuais da contemporaneidade. O primeiro ensaio discute como Habermas assume o compromisso ético-político com a transformação social e a emancipação humana, ampliando o significado da racionalidade, indo além da redução à razão instrumental. O segundo texto apresenta a influência da *linguisticturn* (guinada linguística) na teoria habermasiana da ação comunicativa. A seguir, Lima apresenta o debate, iniciado em 1960 até os anos 1980, entre Jürgen Habermas e Hans-Georg Gadamer, de modo a esclarecer as disputas entre a hermenêutica e a dialética. No quarto ensaio, é discutida a leitura do filósofo alemão sobre as questões que envolvem a identidade humana e suas contribuições para a Psicologia Social. Por fim, no texto escrito em parceria com José Umbelino Gonçalves Neto, são apresentadas as contribuições para a fundamentação linguística e pós-metafísica do conceito identidade pessoal.

Álcool e Direção: Uma análise Psicopolítica foi escrito pela psicóloga e cientista política Vanilda Aparecida dos Santos, editado em 2015 pela Editora Juruá. O livro decorre dos questionamentos da autora relativos à temática álcool e direção, cujo foco é a forma de agir das pessoas, dentro de grupos, com seus pares e a relação com o ato de dirigir. O objetivo foi compreender quais os fatores sociais e políticos que influenciam a atitude dos

Publicações Recentes

condutores em relação à Lei Seca. A pesquisa mostrou que o descrédito em relação às leis e às ações do governo parecem ser uma justificativa para o descumprimento da lei. A ideia culturalmente disseminada de que o jeitinho brasileiro resolve os problemas acaba influenciando a atitude de beber e dirigir. A lei seca é vista como uma punição que não resolve o problema dos acidentes porque existem maneiras de burlar a fiscalização. A impunidade também aparece no discurso dos entrevistados como um fator preponderante. O leitor encontrará, nestas páginas, dados empíricos e análises que permitirão reflexões sobre o cidadão, sua relação com o Estado e como essas questões refletem em seu comportamento no trânsito.

Já É Quadrinho do morro, história em quadrinhos com Desenhos e Arte Final de Lucas Samurai, Roteiro de 16 alunos do 5º ano da Escola Municipal Gabriela Leite Araújo, de Sabará, MG, Cores e Cenários de Lucas Samurai e Marcos Vinícius e Coordenação de Andréa Máris Campos Guerra, professora do Departamento de Psicologia da Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas da Universidade Federal de Minas Gerais, Núcleo Psicanálise e Laço Social no

Contemporâneo (PSILACS), resultou de um trabalho de extensão universitária e contou com a Parceria Institucional da Secretaria de Estado de Defesa Social de Minas Gerais. A fim de dar voz a acontecimentos silenciados no campo social, a equipe executora convidou alunos adolescentes de uma escola pública a contarem fatos que eles gostariam de serem divulgados. Daí nasceu a história de três amigos – Vitinho, Paula e Vítor, um retrato da juventude brasileira negra, masculina e pobre. Os apresentadores de *Já É* lembram que os índices de mortalidade dessa população “superam os de países em guerra, assinalando um quadro que exige reversão e, por isso, intervenção”. Apostando que esses jovens podem ter um destino diferente, oferecem esse testemunho/denúncia que “preferíamos que não tivesse existido e que, na exigência de existir, pudesse ter ganhado outros destinos”.

Endereço eletrônico: ppplapip@ufsj.edu.br
Endereço para correspondência: Laboratório de Pesquisa e Intervenção Psicossocial (Lapip/UFSJ).
Praça Dom Helvécio, 74, Salas 2.09 e 2.10, São João del-Rei, MG, CEP: 36.301-160.